

---

## O cinismo como estratégia midiática da extrema-direita brasileira: Uma análise dos canais Mamãe Falei e Gabriel Monteiro<sup>1</sup>

Ederson Levi Rodrigues da COSTA<sup>2</sup>

Antonio Hélio da CUNHA FILHO<sup>3</sup>

Beatriz Pires MADRUGA<sup>4</sup>

Janaíne Sibelle Freires AIRES<sup>5</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

### RESUMO

A ascensão da extrema-direita, quando analisada a partir dos ambientes digitais atuais, conta com a utilização de plataformas midiáticas on-line para o aumento do seu ganho político e faz uso de decisões discursivas, como o cinismo, com o objetivo de manipular a opinião pública da audiência. Partindo da hipótese apresentada, o presente estudo tem como objetivo entender como o cinismo pode se comportar como uma estratégia de manipulação utilizada pela extrema-direita no YouTube. A metodologia utilizada será a Análise do Discurso, aplicada a vídeos dos canais Mamãe Falei e Gabriel Monteiro, ambos representantes do espectro político alvo deste estudo, tanto nas instituições como nas redes sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** cinismo; política; extrema-direita; YouTube; comunicação.

### 1. INTRODUÇÃO

A ascensão da extrema-direita no mundo é um fenômeno sociopolítico profundamente midiático e disruptivo. Os episódios políticos mais recentes são indicativos de uma ruptura dos padrões, dos modelos e da linguagem política e midiática global. Transformações que se alicerçam no discurso e que se projetam especialmente através de plataformas de comunicação como YouTube e aplicativos de mensagens instantâneas como o Whatsapp.

O discurso de ódio e a sistemática descaracterização da atividade política contribuíram para o crescimento da representatividade conservadora. No entanto, as nuances discursivas obedecem a padrões do formato dos suportes adotados. Este artigo

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP 08 - Comunicação e Cidadania, XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia (PPgEM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e-mail: [edersonlevi@yahoo.com.br](mailto:edersonlevi@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Mestrando do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia (PPgEM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e-mail: [heliofilho2@hotmail.com](mailto:heliofilho2@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia (PPgEM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e-mail: [beatrizpires8@hotmail.com](mailto:beatrizpires8@hotmail.com)

<sup>5</sup> Orientadora da pesquisa e Docente do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia (PPgEM) e do Departamento de Comunicação Social (DECOM), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e-mail: [janaineaires@gmail.com](mailto:janaineaires@gmail.com)

---

pretende investigar o cinismo político de youtubers associados ao espectro político conservador no Brasil.

Como cinismo político adotamos a perspectiva da autora Natalia Roudakova (2017), cujas bases de pesquisa são desenvolvidas especialmente no contexto conservador russo e na crise de autoridade do jornalismo russo fortalecido nos anos 2000. Para a autora, o conceito de cinismo político é fluído e compreendido, em linhas gerais, como uma violação dos próprios ideais pelos interlocutores. Trata-se sobretudo de um fenômeno de desinibição política. No caso brasileiro, desinibição essencial para a compreensão da ascensão facista operada paulatinamente pelo esvaziamento e pela sistemática negação da política promovidas pelo jornalismo tradicional e vinculado às elites, o entretenimento popular, bem como articulada pelas bases de comunicação conservadoras.

Como recorte adotamos dois canais de YouTube de políticos vinculados ao espectro conservador, a saber: Gabriel Monteiro, vereador da cidade do Rio de Janeiro desde 2020, ex-policia militar, cujo canal tem 6,2 milhões de inscritos; e Arthur do Val, que adota a alcunha de “Arthur Mamãe Falei”, empresário e ex-deputado estadual de São Paulo eleito em 2018, cujo canal reúne 2,6 milhões de inscritos.

Embora ambos se declarem enquanto adeptos ao posicionamento político liberal, a presença de traços anticomunistas, patriotismo e a defesa de ideais conservadores no que se refere às liberdades individuais, a concepção de família e ao papel do Estado em seus discursos, faz com que os Youtubers assumam características contundentes com a extrema-direita.

Para Mudde (2007) apud Mayer (2019), a “nova extrema-direita” apresenta um claro posicionamento contra os partidos de esquerda, principalmente aqueles que se declaram comunistas e socialistas. Há também um ataque aos seus adversários, os quais a extrema-direita acusa de antidemocráticos, corruptos e de agirem somente por interesse próprio. Quando se fala da parte econômica, há uma semelhança com o neoliberalismo, com a defesa do livre mercado e crítica a eficiência estatal (KARAPIN, 1998 apud MAYER, 2019).

Segundo Marques (2020), a expressão “ascensão da extrema direita” veio a apresentar recorrência nos anos 90, o que faz com que seu uso não corresponda a uma novidade muito recente. A respeito de tal posicionamento político ele explica:

---

A classificação de uma força como de “extrema direita” tem uma conotação negativa e, portanto, costuma ser rejeitada pelos próprios sujeitos por ela abarcados e, além disso, o estabelecimento de uma fronteira rígida com o que seria uma “direita” dentro do “arco democrático” nem sempre é fácil. (MARQUES, 2020, p.8)

O pensamento trazido pelo autor faz alusão a possibilidade de uma negação do próprio posicionamento político, pela conotação negativa que este pode carregar.

Em nosso artigo, adotamos a Análise de Discurso Francesa como método e desenvolvemos nossa investigação considerando a Pandemia de Covid-19 como base para a elaboração do recorte temporal de nosso *corpus*. Como percurso, inicialmente, refletimos sobre o papel do YouTube e sua estrutura algorítmica enquanto um possível contribuinte para a expansão da extrema-direita na plataforma. Na sequência, discorreremos sobre os aspectos metodológicos e, por fim, apresentamos a análise do cinismo político nos canais indicados.

## 2. YOUTUBE COMO FERRAMENTA DA EXTREMA-DIREITA

O aumento da politização da vida e o aprofundamento da radicalização ideológica, a partir da segunda metade da última década, delimitou uma relação política que transborda as relações institucionais, e chega às diversas formas de interação. Essa dinâmica se estabelece não só no âmbito “presencial”, como também é sintomática dos fluxos de comunicação *on-line*.

Como uma ferramenta protagonista desta coalizão entre politização e comunicação digital, o YouTube, é uma plataforma de compartilhamento de vídeos que tem seu crescimento substancial a partir do ano de 2015. Segundo dados da pesquisa *Think With Google* (2017), entre os anos de 2015 e 2017, mais de 98 milhões de brasileiros ingressaram como usuários ativos da plataforma, o que equivale a um crescimento de 54% em dois anos. A rede social ganha esse impulso de popularidade em virtude de suas dinâmicas, afinal podemos observar:

[...] uma miscelânea de conteúdos variados, que dialogam uns com os outros ou que deles se distinguem completamente. Tais conteúdos são produzidos desde sujeitos do cotidiano e, por meio da convergência midiática em que mídias tradicionais e novas mídias colidem e, sobretudo, fundem-se, também, pelas grandes corporações. (MELLO, 2018, p. 113)

---

As características do YouTube, assim como outras redes sociais, mostram que esses espaços tornaram-se palco do debate público. Trata-se de “um mecanismo para amplificar discursos, com conteúdos selecionados com base em um algoritmo e sistema de recomendação” (KLEINA e SAMPAIO, 2021), apesar de não ter sido pensado como uma ferramenta de estratégia política, mas sim como um dispositivo de distribuição de vídeos, visando especialmente o entretenimento. A própria dinâmica da plataforma, assim como das outras mídias sociais, se baseia nos algoritmos visando um crescimento simbólico e financeiro, conseqüentemente, as possíveis violações de conduta de usuário, dos Direitos Humanos ou de legislações, podem ser relevadas pelo engajamento que os conflitos proporcionam. Esse retorno de audiência é o que permite a manutenção, ganho de capital e a relevância dessas plataformas.

O crescimento do YouTube no ambiente digital coincide com o processo de retomada do poder da extrema-direita em todo mundo, depois de um período em que perdeu forças, especialmente no começo do século XXI (NEGRI e IGREJA, 2020). As duas ascensões, extrema-direita e mídias sociais, têm como prerrogativa principal a manutenção das tensões, para um engajamento prático e/ou simbólico. Esse cenário é ainda mais perceptível quando o campo da extrema-direita está aliado a uma política institucional populista (SANCHES FRIAS, 2021).

Empoli (2019) afirma que essa relação de políticas de direita com os espaços de mídia digital é o casamento da cólera com o algoritmo, e que a manutenção do seu poder político passa pela estruturação de diversas formas de desinformação como a deslegitimação dos mecanismos da imprensa tradicional; a permissão e/ou propagação de notícias falsas e discursos de ódio; a escolha de inimigos comuns; entre outros fatores. Isso engendra comportamentos específicos de sujeitos e ideologias que crescem, sem muitas dificuldades, a partir dos caos e do que Sanches Frias denomina como “conexão explosiva”, como sugere o trecho a seguir: .

[...] uma ligação fortíssima entre as bases conceituais do populismo e as das plataformas digitais. Ambas se interrelacionam e se potencializam. O populismo se alimenta dessa tensão. Ao se apoiar em temas que dividem a opinião pública, acionam a dinâmica das redes digitais, cujas linhas mestras são o engajamento, a intolerância e a polarização. Daí a conexão explosiva. (SANCHES FRIAS, 2021, p. 27)

---

Pensando em “tal casamento” e nas consequências para o espaço midiático e político, Kleina e Sampaio (2021) comentam que o poder da direita no ambiente digital, particularmente no YouTube, é consolidado. Os autores comentam que há uma “heterogeneidade dos discursos em forma e conteúdo, porém com um alinhamento ideológico mais homogêneo” (KLEINA e SAMPAIO, 2021, p. 198). Portanto, sabendo dessa simbiose discursiva, mostra-se primordial entender quais são os mecanismos usados pelos criadores de conteúdo (*youtubers*) apontados, tendo em vista que suas estratégias comunicacionais, mostram-se efetivas frente a dinâmica do YouTube. Nossa hipótese indica que o cinismo político tem o potencial de se comportar como uma estratégia discursiva importante para a inserção e crescimento da extrema direita na plataforma, considerando sua dinâmica e suas políticas de regulação.

### 3. METODOLOGIA

Para realização e cumprimento dos objetivos que almejamos neste artigo, delimitou-se como recorte temático o período da pandemia de Covid-19 no Brasil. Tal escolha se justifica pela atualidade do assunto e o forte engajamento político que ainda tem gerado. A partir deste recorte foi possível investigar uma amostra mais reduzida dentro do grande volume de vídeos presentes em ambos os canais, proporcionando assim um melhor manuseamento dos dados, além de garantir a objetividade dos fins propostos.

A identificação do conteúdo foi realizada através de uma busca manual na página de “envios” dos canais estudados, utilizando palavras-chaves como “pandemia” e “covid-19”. Feita a primeira triagem, adotou-se o número de visualizações como o segundo critério de seleção da amostra. Por fim, as falas identificadas enquanto cínicas serão transcritas para o desenvolvimento da análise.

Dito isso, a primeira base metodológica a ser utilizada no presente trabalho será a de pesquisa qualitativa, ao passo que o material elencado deverá ser devidamente analisado, a partir de técnicas específicas. Dentro da pesquisa qualitativa, recorre-se ao método da Análise de Discurso, a fim de melhor desenvolver o objetivo deste artigo. A Análise de Discurso atua a partir de diferentes escolas e tradições, entretanto, para o presente trabalho, optou-se por utilizar a Análise de Discurso Francesa, conforme já destacamos. Com isso, é importante ter em mente a linguagem como uma forma

---

complexa de comunicação, que permeia diversas camadas. Entre estas, o fato de que a linguagem atua de maneira ativa nas práticas do cotidiano, cerceada por posicionamentos e vivências de indivíduos, que termina por sintetizar novos entendimentos e sentidos em cada circunstância. Afinal,

A linguagem enquanto discurso não constitui um universo de signos que serve apenas como instrumento de comunicação ou suporte de pensamento; a linguagem enquanto discurso e interação, e um modo de produção social; ela não é neutra, inocente e nem natural, por isso o lugar privilegiado de manifestação da ideologia (BRANDÃO, 2006, p. 11)

A partir disso, é necessário adentrar ao cerne da tradição francesa na Análise de Discurso. Para isso, serão utilizadas em conjunto a base teórica do estruturalismo e do materialismo histórico, ao mesmo tempo em que se fará uso da Escola de Frankfurt e da própria filosofia marxista. (CARVALHO, 2013). A pesquisa será realizada a partir da análise de signo, enunciação e ideologia, na qual o signo é visto como a primeira unidade de um discurso, sendo, obrigatoriamente, uma unidade móvel, a enunciação remete ao contexto geral em que determinado discurso foi proferido e a ideologia se coloca como instrumento de dominação, por meio do qual se constitui em uma forma de agir (CARVALHO, 2013).

Outro conceito central para o entendimento da linha metodológica deste trabalho é o interdiscurso, explicitado por Orlandi (1999, pp. 32 – 33) como um fenômeno que consiste na inexistência de um discurso isolado. Pelo contrário, existe um eixo verticalizado em que todos os discursos já proferidos estão elencados, estes, por sua vez, se relacionam e produzem novas sínteses. Em outras palavras, a análise será realizada apontando uma série de discursos e camadas identificadas nos vídeos dos *youtubers* Mamãe Falei e Gabriel Monteiro, para assim compreender o uso do cinismo enquanto uma ferramenta política para ambos.

#### **4. ANÁLISE DO CINISMO NOS CANAIS GABRIEL MONTEIRO E MAMÃE FALEI**

A análise da pesquisa será feita a partir dos canais Gabriel Monteiro e Mamãe Falei. O primeiro é vereador do Rio de Janeiro de 27 anos, eleito em 2020 com 60.326

---

votos, o terceiro mais votado do município. Detentor de 6,2 milhões de inscritos<sup>6</sup> em seu perfil, o ex-policial militar se considera liberal e conservador. Ganhou destaque nas redes sociais pelo conteúdo de seus vídeos, retratando a suposta realidade da sua profissão, a partir de denúncias e vistorias em locais públicos como Unidades de Pronto Atendimento.

Já Arthur Moledo Do Val, também conhecido como Mamãe Falei, é empresário e ex-deputado estadual de São Paulo eleito em 2018 pelo partido Democratas. Segundo o site oficial da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo<sup>7</sup>, o ex-deputado, “indignado com a realidade brasileira hostil, a inovação e exploração do seu potencial criou um canal no YouTube com vídeos propositivos, explicativos e de enfrentamento em campo daqueles que pensam completamente diferente”.

O YouTuber segue produzindo vídeos e se posicionando sobre os mais diversos assuntos políticos através do seu canal criado em maio de 2015, contando com mais de 2,6 milhões de inscritos e somando mais de 528 milhões de visualizações. Ao contrário do ex-policial Gabriel Monteiro, o youtuber Mamãe Falei frequentemente expõe críticas ao atual presidente Jair Messias Bolsonaro, assim como a tantas outras instâncias de poder.

#### **4.1. Gabriel Monteiro**

O primeiro vídeo analisado tem o título de “BOLSONARO ACABOU?! MANDETTA FOI INJUSTIÇADO?” (2020), publicado em 17 de abril de 2020, apresentando mais de 161.417 visualizações no dia 19 de julho de 2022. Neste vídeo, Gabriel Monteiro fala acerca da exoneração do ex-ministro de saúde do governo Bolsonaro, Luiz Henrique Mandetta, expondo motivos que supostamente justificam a decisão do presidente.

Para o melhor entendimento da presente análise, faremos uma síntese do vídeo elencando algumas frases proferidas relativas ao tema da pandemia, além do tempo de duração em que se elas podem ser encontradas e o respectivo contexto a qual a fala se refere, sistematizadas no quadro 01.

Quadro 01: Falas extraídas do vídeo de Gabriel Monteiro.

---

<sup>6</sup> A inscrição no canal permite que os vídeos publicados nele apareçam no *feed* do usuário. Além disso, a plataforma pode enviar notificações quando algum vídeo novo for publicado no canal.

<sup>7</sup> Biografia disponível para acesso em: <https://www.al.sp.gov.br/deputado/?matricula=300611>

TRECHO	TEMPO NO VÍDEO	CONTEXTO
“Mandetta foi o responsável por negligenciar os números positivos dos leitos brasileiros e pessoas curadas do COVID-19”	3:10	Número de leitos especializados e pessoas recuperadas do COVID-19
“Precisamos que a máquina pública não fique inerte e o que está acontecendo é que a economia do Brasil está quebrando.”	4:18	Reflexo econômico a partir do isolamento social
“Gerou desconfiança e desacreditou dos métodos de melhorias de pacientes pela Cloroquina”	5:47	Uso da Cloroquina como medicamento para a COVID-19
“Politicizou muito a ciência e a saúde”	6:53	Uso político da pandemia de COVID-19

Fonte: Elaboração própria.

Em primeiro lugar, é importante ter o entendimento acerca do momento político em que o vídeo foi publicado. De acordo com dados disponibilizados pelo JHU CSSE COVID-19 Data, no dia 17 de abril de 2020 tivemos a identificação de 3257 novos casos de COVID-19 em todo o Brasil. O país vivia, naquele momento, o que a comunidade científica chamou de primeira onda do Coronavírus, ocorrida do dia 23 de março de 2020 até o dia 07 de novembro do mesmo ano (MOURA et al, 2021). Durante esse primeiro período da pandemia, o Brasil teve média móvel acima de 1000 mortos por dia. Em comparação com outros países, de acordo com uma série de indicadores apresentados pelo G1<sup>8</sup>, o Brasil esteve em atraso em relação ao combate do COVID-19.

Além disso, havia um claro embate político-ideológico entre o ex-ministro Henrique Mandetta e o presidente Jair Bolsonaro, especialmente no que diz respeito às maneiras de lidar com a pandemia. Vale citar neste caso, com maior ênfase, a questão do isolamento social e a utilização de Hidroxicloroquina para o combate ao vírus. Apesar do momento histórico que estava sendo vivido, em que ainda não havia uma certeza acerca da forma como lidar com o COVID-19, havia entendimento unânime acerca do isolamento social. Nesse sentido, a Organização Mundial de Saúde, realizou um pronunciamento oficial<sup>9</sup> em que recomendou esse método, além de cobrar aos governos

<sup>8</sup> No dia 29 de abril de 2020, o G1 publicou uma reportagem intitulada “Ranking da Covid: como o Brasil se compara a outros países em mortes, casos e vacinas aplicadas, em que expõe uma série de indicadores sobre a pandemia”. Disponível para acesso em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/04/29/ranking-da-covid-como-o-brasil-se-compara-a-outros-paises-em-mortes-casos-e-vacinas-aplicadas.ghtml>

<sup>9</sup> No dia 30 de março de 2020, o chefe da OMS, Tedros Adhanom, se pronunciou oficialmente para todo o mundo, afirmando a importância do isolamento social. Trecho disponível em:



---

a garantia de renda e bem-estar para a população. Dito isso, configurava-se, um embate claro entre o cientificismo e o movimento anti-ciência.

A partir da contextualização geral abordada, de antemão é possível identificar uma inconsistência no discurso de Gabriel Monteiro, ao passo que alega que o Brasil apresenta, àquela época, números positivos em relação ao COVID-19. Conforme a reportagem do G1 nos alerta, esse comentário atua no sentido contrário ao que é apresentado pelos dados. Quando tratamos acerca do cenário dos leitos oferecidos para o tratamento do COVID no Brasil é possível fazer uma análise semelhante, visto que o Brasil apresentava números críticos tanto em relação aos leitos gerais quanto aos leitos de UTI, apresentando números comprometedores em todas as regiões brasileiras (NORONHA et al, 2020). Nesse caso, é identificado o cinismo dos poderosos, uma vez que é praticado por uma pessoa dentro da política, em que os interlocutores, tratados como inferiores, são coagidos a se adequar ao discurso ideológico do “poderoso” (ROUDAKOVA, 2017, p.162).

Dando seguimento à análise, assumir que o Brasil está quebrando é falso. Por mais que o Brasil tenha tido uma queda em seu PIB de 4,1% durante o ano de 2020, um levantamento feito pela *Austing Rate*<sup>10</sup> demonstra que o Brasil ocupou a 21ª posição econômica entre um grupo de 50 países analisados. Todavia houve, a nível mundial, um recrudescimento da economia, reflexo da pandemia, que resulta, mais uma vez, no cinismo utilizado no discurso do político do ex-policial.

Seguindo adiante, Gabriel Monteiro trata sobre o uso da Hidroxicloroquina como remédio para o coronavírus. Naquela época, em abril de 2020, ainda não havia material de estudos necessários para comprovar a eficácia do remédio. Todavia, o cinismo nesta fala caracteriza-se justamente a partir da afirmação da eficácia do remédio.

Como último elemento de análise para o youtuber, destacamos um trecho em que ele expõe sua opinião sobre a “politização da ciência”. Por si só, a fala recai

---

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/30/oms-reforca-que-medidas-de-isolamento-social-sao-a-melhor-alternativa-contrario-o-coronavirus.ghtml>

<sup>10</sup> O jornal Poder 360 publicou uma matéria em que expõe a pesquisa realizada pelo Austing Rate, incluindo uma série de gráficos e números com indicadores acerca do desempenho econômico do Brasil durante a pandemia. Disponível para acesso em:

<https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-teve-21o-melhor-desempenho-economico-entre-50-paises-em-2020/>

novamente em uma falácia, visto que o próprio exerce um cargo na política institucional. A ciência, assim como todas as áreas, está permeada pela política e não obstante, por ideologias. Especialmente quando assumimos a ideologia compreendida como instrumento de dominação (CARVALHO, 2013, p. 10).

#### 4.2 Arthur do Val - Mamãe Falei

O segundo vídeo analisado pela presente pesquisa foi publicado no canal de Mamãe Falei no dia 24 de março de 2020 e possui o título “Pronunciamento do Mito”, contando com 880.594 visualizações até o dia 19 de julho de 2022. No vídeo, Arthur do Val assiste um pronunciamento do presidente Bolsonaro sobre a pandemia, realizando diversas pausas para comentar o que foi dito no discurso, sendo a maioria das suas observações feitas em tom de crítica, revolta e indignação.

Como feito anteriormente, as falas consideradas de destaque também foram elencadas e organizadas no quadro abaixo:

Quadro 2: Falas extraídas do vídeo de Mamãe Falei.

TRECHO	TEMPO NO VÍDEO	CONTEXTO
“Tá um pouco parecido com o discurso do PT, do nós contra eles. <i>‘Só nós estamos certos... estou contra tudo, contra todos, contra o sistema, né?’</i> Porque é sempre essa dicotomia, ou é Bolsonaro ou é o sistema.”	2:23	Plano de contenção ao desemprego em massa
“Mesma história, né? Tudo de mal que acontece, <i>‘isso aí é fake news da mídia, mídia e PT, tudo de ruim é mídia e PT.’</i> ”	4:01	Crítica do presidente ao posicionamento da mídia durante a pandemia
“Ironiazinha, brother. Ironiazinha num pronunciamento oficial”.	4:24	Crítica do presidente ao posicionamento da mídia durante a pandemia
E é interessante que agora os estudos valem (...) agora qualquer outra orientação tá todo mundo errado, é tudo histeria”.	8:16	Posicionamento do presidente sobre a busca da eficácia da cloroquina como tratamento para a doença

Fonte: Elaboração própria.

---

O pronunciamento assistido por Arthur do Val através do YouTube foi, na verdade, transmitido na TV em rede nacional, no dia 24 de março de 2020, mesma data em que o vídeo alvo desta análise foi publicado no canal de Mamãe Falei.

Embora o número de mortes na data em que o vídeo foi postado tenha sido inferior ao que foi identificado na data do vídeo de Gabriel Monteiro, com média de 246 novos casos por dia, segundo dados do JHU CSSE COVID-19, o contexto histórico dos dois vídeos se apresenta semelhante. Em março de 2020, já era possível identificar os embates político-ideológicos e os conflitos entre cientificismo e o movimento anti-ciência, mencionados na análise do vídeo de Gabriel Monteiro.

Em um olhar mais geral sobre o vídeo, ainda sem se debruçar sobre as falas elencadas no quadro 2, é possível identificar uma inconsistência de posicionamento, considerando que Arthur do Val demonstrou ser apoiador do atual presidente nas eleições de 2018 e, no presente momento, dedica boa parte dos seus vídeos a tecer críticas a ele.

Caminhando para a análise específica, as duas primeiras falas de destaque elencadas no quadro apresentam, quando avaliadas em conjunto, marcas do que Roudakova (2017, p.162) chama de cinismo de dominação, que se manifesta quando aquele que está no poder, neste caso o interlocutor, viola seus próprios ideais. Assim, se o ex-deputado critica Bolsonaro por atribuir “tudo de mal que acontece” à mídia e ao PT (Partido dos Trabalhadores), ele apresenta um comportamento semelhante na primeira fala do quadro, quando insere o partido em sua fala para criticá-lo, mesmo que naquele momento estivesse fazendo um vídeo com o objetivo de condenar o posicionamento de Bolsonaro sobre a pandemia, não sobre o PT.

O mesmo cinismo de dominação (Roudakova, 2017) se apresenta na terceira fala do quadro. A ironia utilizada por Bolsonaro e criticada por Arthur do Val é, na verdade, também uma estratégia de comunicação amplamente utilizada pelo ex-deputado. No próprio vídeo analisado é possível identificar trechos em que Mamãe Falei faz uso da figura de linguagem, como se observa no trecho “Tá um pouco parecido com o discurso do PT, do nós contra eles. ‘Só nós estamos certos... estou contra tudo, contra todos, contra o sistema, né?’”.

Por fim, na última fala selecionada, Arthur critica a postura de Jair Bolsonaro de só conferir credibilidade aos estudos científicos nos casos em que lhe interessa.

---

Entretanto, expondo mais uma marca do cinismo de dominação (Roudakova, 2017), Mamãe Falei demonstrou um posicionamento semelhante em um vídeo publicado no seu canal no dia 30 de julho de 2020, intitulado de “Bilionários Ficaram Mais Ricos Na Crise?”<sup>11</sup>, no qual ele critica uma reportagem publicada pela Carta Capital, acusando a revista de ter utilizado os dados para mentir. No vídeo, Arthur do Val faz uso dos mesmos dados e coloca uma nova interpretação, de acordo com o seu ponto de vista e das suas crenças. O cinismo como ferramenta política utilizada por Arthur do Val é a representação do que explica o filósofo Žižek (1996, p. 60): “não é uma postura direta de imoralidade; mais parece a própria moral posta a serviço da imoralidade”.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da discussão realizada da análise dos vídeos acima, é possível inferir a presença do cinismo como uma ferramenta presente no discurso assumido por ambos os políticos. Com a análise discursiva dos vídeos em cada um dos canais, notamos como o método é utilizado como estratégia política de manipulação perante a sociedade.

Todavia, é importante frisar, que, apesar de ambos utilizarem o cinismo como uma ferramenta em seus discursos, existe diferença no método utilizado por eles. Isso acontece devido ao fato que o cinismo se reflete de diversas maneiras, conforme nos explica Roudakova (2017).

No caso do ex-policial, o cinismo se expressa a partir da manipulação de seu discurso no intuito de persuadir a população acerca de seu posicionamento, inclusive assumindo dados inverídicos como corretos. Já para o deputado cassado, o cinismo atua no sentido de acusar outros de realizarem aquilo que o próprio reproduz, flexibilizando seu próprio discurso a partir do que lhe convém. Dito isso, é possível afirmar que o cinismo age no sentido de manipular a verdade e contorcer seus ideais com o intuito do convencimento social.

Por fim, apesar das diferenças elencadas, é importante frisar que a utilização do cinismo como ferramenta discursiva da extrema-direita, reflete-se em uma forma de manipulação que garante aos dois uma possibilidade maior de adesão aos seus discursos, aliado à visibilidade e o alcance que ambos detém nas mídias.

---

<sup>11</sup> Vídeo disponível no canal de Mamãe Falei, através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=0DJLeN--upE>

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. Editora Unicamp, Minas Gerais, 2º Reimpressão, 2006.

CARVALHO, Guilherme. **Diretrizes para a análise de discurso em jornalismo**. Revista Uninter de Comunicação, N° 1, 2013.

CERIONI, Clara. Após semanas de conflitos, Bolsonaro demite Mandetta. **Exame**. 2022. Disponível em: <<https://exame.com/brasil/apos-semanas-de-conflitos-bolsonaro-demite-mandetta/>>.

DO VAL, Arthur. **Pronunciamento do Mito**. Youtube, 24 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=H5lxcE0H5pk&t=39s>> Acesso em 13 de jul. 2022.

EMPOLI, Giuliano de. **Os Engenheiros do Caos: Como as fake news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições**. São Paulo: Editora Vestígio, 2019.

ENTENDA o poder do YouTube. **Think With Google**, 2017. Disponível em: <[FERRARI, Hamilton. Brasil teve 21º melhor desempenho econômico entre 50 países em 2020. \*\*Poder 360\*\*. 03, março de 2021. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-teve-21o-melhor-desempenho-economico-entre-50-paises-em-2020/>> Acesso em 19 de jul. 2022.](https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/estrategias-de-marketing/video/entenda-o-poder-do-youtube/#:~:text=S%C3%B3%20no%20Brasil%2C%20s%C3%A3o%20cerca,representa%20um%20crescimento%20de%2054%25.></a>>, Acesso em: 14 jul. 2022.</p></div><div data-bbox=)

KLEINA, Nilton Cesar Monastier. SAMPAIO, Rafael Cardoso. “Não sou eu quem está falando”: a retórica de autoridade em vlogs da Direita brasileira no YouTube sobre a vacina contra a COVID-19. **ECOPÓS**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 175-200, 202.

MARQUES, E.A.B. Crise das democracias liberais: um futuro sem direitos? Elementos para uma perspectiva internacional acerca do projeto da extrema direita. **Vértices**, Campos dos Goitacases, v.22. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/6257/625764793006/625764793006.pdf>>

MAYER, Rodrigo. **Extrema-direita: (re) surgimento e bases programáticas**. 2019. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/gtcipcegov/wp-content/uploads/2020/02/Extrema-Direita-Rodrigo-Mayer.pdf>>

MELLO, Yuri Araújo de. **Broadcasting yourself: a construção do sujeito por meio da fala de si no YouTube**. Orientadora: Maria do Rosário Gregolin, 2016, 174f. Dissertação [Mestrado] - Linguística e Língua Portuguesa, Faculdade de Ciências e Letras Campus de Araraquara, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2018.

MONTEIRO, Gabriel. **BOLSONARO ACABOU?! MANDETTA FOI INJUSTIÇADO?**. Youtube, 17 de abril de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wgITLPA6mPw>> Acesso em 10 de jul. 2022.

---

MOURA, Erly et al. **Disponibilidade de dados públicos em tempo oportuno para a gestão: análise das ondas da COVID-19.** SciELO: 2021. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2316/3905>> Acesso em 19 de jul. 2022.

NEGRI, Camilo; IGREJA Rebecca Lemos. **Desafios e Perspectivas: as ciências sociais diante da ascensão da extrema-direita no Brasil.** In: Congreso Asociación Latinoamericana de Antropología, 6, Anais Eletrônicos [...] 2022, p. 1015-1024. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Ana-Canzani/publication/361467101\\_Reflexiones\\_en\\_torno\\_a\\_los\\_procesos\\_de\\_re-significacion\\_de\\_una\\_coleccion\\_etnografica\\_procedente\\_del\\_Gran\\_Chaco\\_del\\_Museo\\_de\\_La\\_Plata/links/62b3310289e4f1160c92fead/Reflexiones-en-torno-a-los-procesos-de-re-significacion-de-una-coleccion-etnografica-procedente-del-Gran-Chaco-del-Museo-de-La-Plata.pdf#page=1015](https://www.researchgate.net/profile/Ana-Canzani/publication/361467101_Reflexiones_en_torno_a_los_procesos_de_re-significacion_de_una_coleccion_etnografica_procedente_del_Gran_Chaco_del_Museo_de_La_Plata/links/62b3310289e4f1160c92fead/Reflexiones-en-torno-a-los-procesos-de-re-significacion-de-una-coleccion-etnografica-procedente-del-Gran-Chaco-del-Museo-de-La-Plata.pdf#page=1015)> Acesso em: 10 de jul. 2022.

NORONHA, Kenya et al. **Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários.** Cadernos de Saúde Pública: 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/MMd3ZfwYstDqbpRxFRR53Wx/?lang=pt#>> Acesso em 19 de jul. 2022.

OMS REFORÇA QUE MEDIDAS DE ISOLAMENTO SOCIAL SÃO A MELHOR ALTERNATIVA CONTRA O CORONAVÍRUS. **Jornal Nacional.** 30, março de 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/30/oms-reforca-que-medidas-de-isolamento-social-sao-a-melhor-alternativa-contr-o-coronavirus.ghtml>> Acesso em 19 de jul. 2022.

ORLANDI, Eni Puccinelli.. **Análise de discurso: princípios e procedimentos.** Campinas: Pontes, 1999.

QUEM É GABRIEL MONTEIRO, VEREADOR CARIOCA ACUSADO DE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL POR EX-FUNCIONÁRIOS. **G1 Rio,** Rio de Janeiro, 28, março de 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/03/28/quem-e-gabriel-monteiro.ghtml>> Acesso em 19 de jul. 2022.

ROCHA, Lucas. O que são ondas da Covid-19 e por que o Brasil pode estar diante da terceira. **CNN Brasil.** São Paulo, 30, maio de 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/o-que-sao-ondas-da-covid-19-e-por-que-o-brasil-pode-estar-diante-da-3/>> Acesso em 19 de jul. 2022.

ROUDAKOVA, Natalia.  **Losing Pravda: Ethics and The Press in Post-Truth Russia.** San Diego: Cambridge University Press. 2017.

SAMPAIO, Lucas. Ranking da Covid: como o Brasil se compara a outros países em mortes, casos e vacinas aplicadas. **G1.** 29, abril de 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/04/29/ranking-da-covid-como-o-brasil-se-compara-a-outros-paises-em-mortes-casos-e-vacinas-aplicadas.ghtml>> Acesso em 19 de jul. 2022.

FRIAS, E. Sanches de,  **Inteligencia artificial, desinformación y populismo digital: Cómo las plataformas digitales impulsan los movimientos de extrema derecha.** Razón y Palabra, v. 25, n.

---

112, 2022. DOI: 10.26807/rp.v25i112.1854. Disponível em:  
<https://revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/1854>. Acesso em: 14 jul. 2022.

ŽIŽEK, Slavoj. (org). **Um mapa da ideologia**. 1.ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.